

**Roux, C., Sá Vilas Boas, M.-H., & Pereira, V. (Dir.). (2022).
*Le Portugal depuis la révolution des Œillets :
Dynamiques politiques et sociales.* Éditions L'Harmattan.**

Yves Léonard

Como explicam os coordenadores desta obra coletiva que reúne quinze contributos, o objetivo é propor uma “apresentação sintética pluridisciplinar e atualizada do sistema político português” (p. 13). A constatação feita sublinha desde logo uma oferta editorial sobre Portugal ainda demasiado limitada em França, quando a procura aumenta tanto no campo académico como junto de um público mais vasto. A obra chega muito oportunamente na perspetiva do cinquentenário do 25 de Abril, mas também da crise política que Portugal atravessou no outono de 2023.

Embora a conceção do livro tenha sido longa no contexto complicado da Covid-19, o resultado está à altura dos esforços feitos. Não só para dar seguimento a uma obra anterior do mesmo tipo por um dos co-autores (Christophe Roux) consagrada a Espanha, mas também para mostrar toda a singularidade, se não a antecedência, do caso português que, recorde-se, não se pode reduzir a um simples apêndice ibérico, nem a um caso anedótico no sul da Europa. A matéria é tanto mais rica quanto as diferentes contribuições põem em evidência várias renovações historiográficas e a necessidade, durante muito tempo negligenciada, de pensar a política por baixo.

Desta abordagem pluridisciplinar particularmente rica e estimulante, é difícil destacar alguns contributos. Muitos propõem um precioso “estado da arte”, a começar por esta “revisão da literatura francófona sobre política em Portugal” (Irene Dos Santos, Victor Pereira e Marie-Hélène Sá Vilas Boas), ao mesmo tempo “tão perto, tão longe” (p. 17) de acordo com o título que soa como um resumo dos trabalhos que se seguem. A dimensão histórica é tratada com justeza nos capítulos dois (Victor Pereira) e três (Diego Palácios Cerezales), tanto para sublinhar uma longa tradição de exclusão da cidadania e a importância do pretorianismo desde o século XIX, antes de se interrogar sobre os contornos desta crise do Estado no centro do processo revolucionário durante os dois anos depois do 25 de Abril de 1974. Os dois capítulos seguintes descrevem o mecanismo institucional nascido da transição (Damien Connil e Dimitri Löher) e a evolução de um sistema de partidos, ao mesmo tempo resiliente e singular à escala europeia (Marco Lisi).

Os capítulos consagrados ao poder local (Marie-Hélène Sá Vilas Boas) e à participação política (Pedro Magalhães) estão entre os mais estimulantes, destacando nomeadamente algumas recorrências no longo prazo – sobre o domínio dos “influentes” e a apatia a nível local –, mas também algumas ideias preconcebidas sobre os compor-

tamentos políticos, graças ao contributo relativamente recente de inquéritos e indicadores. O estudo das dinâmicas sociais é tratado em vários capítulos, nomeadamente naqueles sobre os sindicatos (Raquel Rego) e sobre as evoluções do Estado-providência desde 1974 (Rui Branco). O artigo sobre os desafios da habitação em Portugal (Guya Accornero) é revelador da centralidade e da complexidade desta questão num contexto de gentrificação e turismo acrescidos.

Os artigos sobre a economia política de Portugal (Sebastián Royo) e a análise das eleições legislativas de janeiro de 2022 (Elisabetta De Giorgi) complementam utilmente este quadro, ao qual o artigo sobre as relações externas da democracia portuguesa (David Castaño) traz o indispensável enquadramento internacional. É aliás sobre esta dimensão que a obra é mais alusiva, se não lacunar, apesar do belo esforço de síntese desta reflexão sobre a Europa, o Atlântico e a lusofonia. As questões relativas ao longo passado colonial e ao seu lugar no espaço público são largamente ignoradas. No total, o livro oferece um panorama muito completo da pesquisa. Ele deixa entrever belas perspectivas, mas também a amplitude do caminho a percorrer para esta geração de investigadores, posta em destaque neste livro particularmente útil, não só em França, e cuja leitura não podemos deixar de recomendar fortemente.

Submissão/submission: 02/12/2023

Aceitação/approval: 15/12/2023

Yves Jean Jacques Léonard, Centre d'Histoire de Sciences Po, Université Sciences Po, 75007 Paris

yves.leonard@sciencespo.fr

<https://orcid.org/0009-0003-6919-5950>

Léonard, Y. (2023). Roux, C., Sá Vilas Boas, M.-H., & Pereira, V. (Dir.). (2022). *Le Portugal depuis la révolution des Œillets : Dynamiques politiques et sociales*. Éditions L'Harmattan. *Cadernos do Arquivo Municipal*, (21), 1–2. <https://doi.org/10.48751/CAM-2024-21333.330>

Licença Creative Commons CC-BY-NC 4.0